

CMP2.3.11.11

TOMBAMENTO

Fazenda Três Pedras / Campinas

20 de março de 1982



CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico

As terras da região de Campinas, extremamente férteis, foram favoráveis à expansão da cultura cafeeira. A partir da chegada dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ligada à São Paulo Railway, o porto de Santos tornou-se de fácil acesso para o escoamento do café aí produzido.

Anteriormente a região desenvolvera importante produção canavieira fazendo parte do chamado "Quadrilátero do Açúcar", em terras paulistas.

Em 1842, quando a vila de São Carlos foi elevada à categoria de cidade, tomando o nome de Campinas, o café já vinha substituindo a produção do açúcar. Na segunda metade do século XIX, a região concentrava inúmeras fazendas de café, com lavouras em pleno desenvolvimento. A riqueza transformava a vida da cidade, tornando-a um centro econômico e cultural na Província.

No final do século XIX, a exportação de café era calculada em mais de um milhão de arrobas e o Município possuía cerca de 90.000 habitantes.

A década de setenta desse mesmo século foi especialmente significativa para a vida campineira; foram inaugurados a Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a da Companhia Mogiana, a iluminação a gás, os bondes de tração animal, a Santa Casa de Misericórdia.

Em 1871 foi erguida a sede da Fazenda Três Pedras. A propriedade constituía parte da antiga sesmaria, distribuída no período da abertura dos caminhos para Goiás. A Fazenda Três Pedras e outras terras adjacentes faziam parte do Engenho de Nossa Senhora da Conceição do Sertão, que esteve ligado à produção canavieira da região durante o século XVIII.

Quando do desenvolvimento da cultura cafeeira, houve divisão das propriedades e terras do Engenho de Nossa Senhora da Conceição do Sertão do Capitão-Mor Agregado Floriano de Camargo Penteadado entre seus herdeiros.

Seu neto, Joaquim Floriano Novais de Camargo, tornou-se proprietário da Fazenda Três Pedras e construiu a casa de morada.

Foi sucessivamente vendida e em 1966 foi adquirida pelo atual proprietário senhor Olavo Sacchi, que se dedica à sua conservação, respeitando suas peculiaridades.

A casa sede da Fazenda Três Pedras encontra-se envolvida por muros de taipa formando uma figura geométrica. Os muros faziam a vedação do antigo terreiro, da senzala, pomar e pátio para parada de animais ou carruagens.

As edificações intra muros, em número de três, são compostas pela casa sede no centro, uma ala da antiga senzala à direita da sede e uma habitação para caseiro, em frente da mesma.

As construções de menor porte, de taipa de pilão, térreas, sofreram alterações internas em várias épocas.

A casa sede é um sobrado em alvenaria de tijolos, edificado sobre paredes de alvenaria de pedra e tijolos de barro com embasamento de pedra.

A planta do pavimento superior apresenta semelhança com outros exemplares da região: a partir de um saguão central, existe acesso à esquerda e à direita para dois salões que, por sua vez, dão acesso cada um para um conjunto de uma camarinha desprovida de iluminação e ventilação diretas e dois quartos com janelas para as fachadas laterais.

O CONDEPHAAT, ao efetuar o tombamento da Fazenda Três Pedras e área envoltória, presta inestimável serviço à memória histórica-arquitetônica e ambiental da região campineira. Mantém-se um exemplar característico das fazendas de café no auge de sua expansão pela região de Campinas, bem como área de grande interesse ambiental, com capoeiras de arbustos e pastagens cortadas pelo rio Atibaia, e remanescente de bosque com diferentes espécies vegetais nativas.



FICHA TÉCNICA:

DENOMINAÇÃO:
Fazenda Três Pedras

LOCALIZAÇÃO:
Joaquim Egídio — Campinas — São Paulo

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

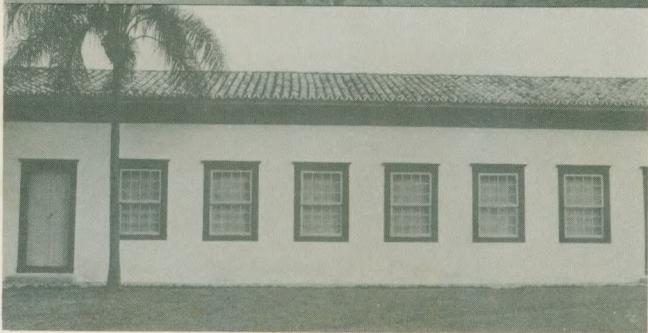
Construção típica do final do século XIX, auge do desenvolvimento da lavoura cafeeira na região de Campinas. Conjunto de três edificações composto pela casa sede no centro, ala da antiga senzala à direita e, habitação para caseiro em frente a sede. As construções menores são em taipa de pilão, térreas, tendo sofrido alterações, no decorrer do tempo.

A casa sede é um sobrado em alvenaria de tijolos, edificado sobre paredes de alvenaria de pedra e tijolos de barro, com embasamento de pedra. Além do valor histórico, a construção possui valor arquitetônico especial, em função de sua cuidadosa conservação.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS:

Área envoltória das edificações — de aproximadamente 10 alqueires — possui grande valor ambiental e paisagístico, com capoeiras de arbustos e pastagens cortadas pelo rio Atibaia; remanescente de bosque com espécies nativas e inúmeras construções rurais, como estábulos, curral, depósitos, paiol, moinho e habitações para colonos.

PROPRIETÁRIO:
Senhor Olavo Sacchi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNADOR PAULO MALUF
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DEPUTADO CUNHA BUENO
FAZENDA TRÊS PEDRAS
OLAVO SACCHI

